

REQUERIMENTO Número / (.ª)

PERGUNTA Número / (.ª)

Expeça - se

Publique - se

O Secretário da Mesa

Assunto:

Destinatário:

Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República

O Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda tem vindo alertar para as consequências dos atrasos na execução do plano Ferrovia 2020 lançado pelo Governo. Estes atrasos têm sido permanentes e arrastam-se por vários anos, impedindo o avanço do processo de modernização da ferrovia, fundamental para mitigar o despovoamento do interior, contribuir para a descarbonização da economia e, acima de tudo, potenciar a qualidade de vida e mobilidade da população.

Na linha do Douro, os projetos de investimento precisam de sair do papel e ser efetivamente concretizados, são eles a eletrificação de toda a linha, a renovação das carruagens e locomotivas, e o reforço dos horários, de modo a conciliar o turismo com a população local que depende dessa ligação para as suas deslocações. Importa também iniciar a reativação da Linha do Douro até Barca D'AlvaBarca (atualmente encerrado), assim como a muito reclamada ligação a Espanha.

Durante uma visita à linha do Douro (viagem ida e volta Régua-Pocinho), a coordenadora do grupo parlamentar do BE da Comissão de Economia, Inovação, Obras Públicas e Habitação, Isabel Pires, juntamente com uma delegação conjunta das Comissões Coordenadoras Distritais de Bragança, Guarda, Vila Real e Viseu do partido, identificou “vários problemas” como “carruagens muito antigas, uma linha a precisar de requalificação e que já deveria ter sido eletrificada e ainda não foi”. Constatou-se também que “temos uma aposta no turismo nesta linha específica que tem deixado as populações que necessitam de fazer esta viagem com muitas poucas condições para o fazer. No inverno existem problemas de carruagens extremamente frias e no verão extremamente quentes”, sublinhou, referindo-se ainda à “falta de condições para os próprios trabalhadores”.

No Plano Ferroviário Nacional apresentado pelo Bloco de Esquerda, defendemos a ferrovia como um instrumento essencial de resposta ao problema de despovoamento do interior do país. Por essa razão, temos vindo a defender que a rede nacional deve fazer a ligação a todas as capitais regionais e distritais.

Mas a ferrovia é também essencial na mitigação dos enormes desequilíbrios estruturais do transporte ferroviário face ao transporte rodoviário. Importa relembrar que, segundo o indicador que mede a densidade das redes (km/milhão de habitantes), Portugal ocupa, na ferrovia, o 24º lugar face a um valor médio europeu (18º lugar), e na rodovia, considerando a rede de autoestradas, o país ocupa o 5º lugar, situando-se num patamar de densidade de rede bastante superior ao valor médio europeu da União Europeia, que se situa no 16º lugar.

Atendendo ao exposto, e ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais aplicáveis, o Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda vem por este meio dirigir ao Governo, através do Ministério das Infraestruturas e Habitação, as seguintes perguntas:

1. Está o Governo ciente desta situação?
2. Tendo em conta a importância da linha do Douro na mobilidade da população e para o turismo na região, quando prevê o Governo executar as obras de modernização que estavam prometidas no plano Ferrovia 2020?
3. Quando prevê o Governo a conclusão das obras de eletrificação de toda a linha do Douro?
4. Quando prevê o Governo iniciar a reativação da Linha do Douro até Barca D'Alva, assim como a muito reclamada ligação a Espanha?

Palácio de São Bento, 15 de setembro de 2020

Deputado(a)s

ISABEL PIRES(BE)